

A Família e o Centro Espírita – PARA MEDITARMOS



Não poderíamos deixar de registrar a iniciativa do MEC que instituiu a data de 24 de abril como Dia Nacional da Família na Escola. Neste, todas as escolas deveriam convidar os familiares dos alunos para participar de suas atividades educativas, pois conforme declaração do Ministro Paulo Renato Souza "quando os pais se **envolvem** na educação dos filhos, eles **aprendem** mais".

Relacionados os sustentáculos formais da relação família/escola/educação é importante pontuar ainda alguns aspectos. Em primeiro lugar, é preciso reconhecer que a família *independente do modelo como se apresente*, pode ser um espaço de afetividade e de segurança, mas também de medos, incertezas, rejeições, **preconceitos** e até de violência. Assim, é fundamental que conheçamos os alunos e as famílias com as quais lidamos. Quais são suas dificuldades, seus planos, seus medos e anseios? Enfim, que características e particularidades marcam a trajetória de cada família e conseqüentemente, do educando a quem atendemos. Estas informações são dados preciosos para que possamos avaliar o êxito de nossas ações enquanto educadores, identificar demandas e construir propostas educacionais compatíveis com a nossa realidade. Em segundo lugar, na relação família/educadores, um sujeito sempre espera algo do outro. E para que isto de fato ocorra é preciso que sejamos capazes de construirmos coletivamente uma relação de **diálogo** mútuo, onde cada parte envolvida tenha o seu momento de fala, onde exista uma efetiva troca de saberes. A capacidade de comunicação exige a compreensão da mensagem que o outro quer transmitir e para tal faz-se necessário o desejo de querer escutar o outro, a atenção às idéias emitidas e a flexibilidade para recebermos idéias que podem ser diferentes das nossas. Uma atitude de desinteresse e de preconceitos, pode danificar profundamente a relação família/escola e trazer sérios prejuízos para os educandos.

O Centro Espírita é a escola de formação **espiritual e moral** das almas e atende a **todos** os que buscam orientação e amparo. Tem responsabilidade na educação integral do homem, como Espírito imortal, e não como ser meramente existencial. Para tanto, deve promover, com vistas ao aprimoramento íntimo de seus adeptos, o estudo metódico e sistemático e a explanação da Doutrina Espírita no seu tríplice aspecto – científico, filosófico, e religioso – conforme diz a codificação Kardequiana e o Evangelho.



- O Departamento de Infância e Juventude - DIJ promove a evangelização da criança, incentiva e orienta o jovem para o estudo e a prática da Doutrina Espírita, favorecendo a integração nas tarefas do Centro Espírita.
- O Departamento de Assuntos da Família - DAFA promove a evangelização da Família Espírita, a assistência carinhosa ao idoso, e a divulgação da importância da implantação do Evangelho no Lar, bem como das caravanas de Visitação aos Lares.
- O Departamento Doutrinário - DEDO objetiva planejar, organizar, promover, e controlar, no âmbito do Centro Espírita, as Palestras Públicas Doutrinárias e o Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita, objetivando o conhecimento íntimo da Codificação e, igualmente, a melhor compreensão do fenômeno mediúnico.



A grande função da Doutrina Espírita é o de **esclarecer** a Humanidade, falando ao homem de onde ele vem, para onde vai e o que faz aqui na Terra.

É, pelo exposto acima, que o Instituto de Educação Espírita Luzia vem **convidar** aos senhores pais, para que visitem a nossa Instituição, a fim de conhecerem as nossas instalações e o trabalho que lá é realizado. Assim, pais e Instituição, poderão, conversando, trocar idéias a respeito de todos nós, adultos, idosos, e crianças, para fazer de nossas famílias verdadeiras fortalezas de amor onde o ódio, a incompreensão, o desamor, a ignorância e a droga não penetrem em nossos lares. Justo quando a sociedade humana está em grandes dificuldades, como vemos todos os dias na mídia escrita, televisiva ou falada, e quando, principalmente, os nossos jovens, em função da falta de orientação ou do abandono, cometem todos os tipos de desatinos que se vê.

No Evangelho encontramos uma colocação a respeito de nossos filhos: “Os vossos cuidados e a educação que lhe dareis auxiliarão o seu aperfeiçoamento e o seu bem estar futuro. Lembrai-vos de que a cada pai e a cada mãe perguntará Deus: Que fizestes do filho confiado à vossa guarda? Se por culpa Vossa ele se conservou atrasado, tereis como castigo vê-lo entre os Espíritos sofredores, quando de vós dependia que fosse ditoso. Então, vós mesmos, assediados de remorsos, pedireis vos seja concedido reparar a vossa falta; solicitareis, para vós e para ele, outra encarnação em que o cerqueis de melhores cuidados e em que ele, cheio de reconhecimento, vos retribuirá com o seu amor”.